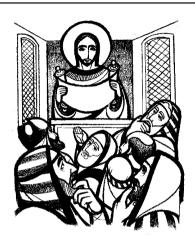


O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXII - Nº 1920 - 3º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 23/01/2022



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo com simplicidade e a recordação da vida com antecedência. Para dar início à celebração, cantar suavemente e repetidas vezes o refrão até que a assembleia se coloque em atitude de oração.

Ritos Iniciais

1.Chegada (silêncio, oração pessoal, canto de ambientação/refrão orante)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Pe. José Weber)

O Espírito do Senhor repousa sobre mim o Espírito do Senhor me escolheu, me enviou. (bis)

(Terminado o refrão, todos ficam em pé e inicia-se o canto de entrada)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (CD Liturgia VI - TC)

Canto novo ao Senhor que é Deus canta, agora, ó terra inteira! No seu santo templo brilham majestade e beleza.

- 1 Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.
- 2 Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. De joelhos adoremos este Deus que nos criou, pois nós somos seu rebanho e ele é nosso Pastor.

3 - Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente, demos glória ao Espírito de amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs, bem-vindos a este encontro fraterno. Após Jesus realizar o seu primeiro sinal, como a liturgia contemplou no último domingo, a comunidade cristã inicia a sua caminhada junto ao Senhor, por meio da qual, percorrendo as cidades da Galileia, poderá aprender afetiva e efetivamente quem é Jesus. Celebramos hoje o Domingo da Palavra de Deus instituído pelo Papa Francisco em 2019 através do Motu Próprio Aperuit Illis (2019). Neste dia consagrado ao Senhor, somos chamados a fixar os olhos no Salvador, que nos apresenta seu programa de vida e ação: anúncio da Boa-Nova aos pobres e aos que se abrem ao dom de Deus. Reunidos como família de irmãos e irmãs. facamos o sinal de nossa fé. Em nome do Pai...

Presidente - O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Neste dia, a Igreja convida todos os cristãos a realizar o exercício de escutar a Palavra de Deus, tema presente de modo claro nas leituras da Escritura. Para celebrarmos o Mistério Pascal de nossa fé em nossa vida de comunidade, vamos trazer presente os fatos que marcaram a semana que passou, unidos pela ação do Espírito Santo que nos impulsiona para a missão. (Recordação da vida).

4. Deus nos perdoa

Presidente - Em silêncio, pensemos em nossas faltas (silêncio). Confessemos os nossos pecados, cantando.

(Inspirada no Missal - Flávio Luiz J. Ferreira)

1 - Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, e a vós, irmãos, confesso que pequei, por pensamentos, palavras, atos e omissões, por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor, piedade, Senhor, piedade de nós!

2 - E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, e a vós, irmãos, eu peço que rogueis a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar a minha culpa, tão grande culpa.

Presidente - Deus de bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos encaminhe à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós. Senhor...
- Cristo, tende piedade de nós. Cristo...
- Senhor, tende piedade de nós. Senhor...

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Deus da vida, rezando o Hino do Glória.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!

6. Oração

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Pai, vós enviastes o Cristo, rei e profeta, para anunciar aos pobres a feliz notícia do Vosso Reino. Fazei que Vossa Palavra nos congregue em Vossa Igreja e sirva para a salvação de todo o povo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Deus nos fala

7. Leitura do Livro de Neemias (8, 2-4a.5-6.8-10)

8. Salmo Responsorial (18b)

(CD Cantando os Salmos - Ano C - Vol 1)

Vossas palavras, Senhor, são Espírito e Vida! (bis)

- A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.
- Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.
- É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.
- Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12, 12-30)

10. Canto de Aclamação (CD Liturgia IX - TC) Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1 - Foi o Senhor quem me mandou, boas notícias anunciar;/ ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (1, 1-4;4,14-21)

12. Partilha da Palavra

Para concluir a Partilha da Palavra, cantar:

(Pe. José Weber)

O Espírito do Senhor repousa sobre mim o Espírito do Senhor me escolheu, me enviou. (bis)

- 1 Para dilatar o seu Reino entre as nações, para anunciar a Boa-Nova a seus pobres, para proclamar a alegria e a paz, exulto de alegria em Deus meu Salvador.
- 2 Para dilatar o seu Reino entre as nações, consolar os corações esmagados pela dor, para proclamar sua graça e salvação e acolher quem sofre e chora, sem apoio, sem consolo.

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus Uno e Trino que enviou Seu Filho Jesus para proclamar a Boa-Nova da salvação, professemos a nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Irmãos e Irmãs, aqui reunidos: "hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabaste de ouvir." Elevemos ao Deus da vida nossos pedidos e preces para que Ele possa atender as nossas súplicas. Após cada prece, responderemos: **Senhor, ouvi nossa prece.**

- Senhor, iluminai a Vossa Igreja, seus pastores e dignos ministros, para que anunciem, com coragem e dignidade o Evangelho da salvação. Nós vos pedimos.
- Senhor, dai sabedoria aos nossos governantes, para que sejam ouvintes, praticantes da Palavra de Deus e obedientes aos ensinamentos do Vosso Filho Jesus Cristo, na missão de administrar nosso país. Nós vos pedimos.
- Senhor, abençoai todos os batizados e ungidos em Vosso Nome, para que o Espírito Santo derramado em nós, nos conduza a evangelizar proclamando a Boa-Nova, no meio em que vivemos. Nós vos pedimos.
- Senhor, confortai as pessoas e as famílias que vivem à margem da sociedade e dai-nos entendimento para lutar por vida digna em favor dos pobres e oprimidos. Nós vos pedimos.

(A equipe de celebração prepara outras preces conforme sua realidade).

Presidente - Sede propício, ó Deus, às súplicas de Vosso povo, para que sem demora alcancemos de Vossa bondade o que, por Vossa inspiração, pedimos cheios de fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Presidente - O anúncio da Palavra de Deus é uma Exigência da Evangelização, onde há espaço para todos. Todos podem contribuir, cada um com seu dom. Apresentemos ao Altar do Senhor a vida e o compromisso de todos nós, batizados, no anúncio da Palavra, dentro e fora da comunidade e a cada invocação respondemos: O Espírito do Senhor está sobre nós!

Duas pessoas proclamam, alternadamente, as invocações abaixo.

- Ele nos consagrou para anunciar o Evangelho a todo povo.
- Ele nos enviou para anunciar em todos os ambientes que vivemos um tempo novo!
- Ele nos consagrou para consolar os aflitos e os que choram.
- Ele nos enviou para acolher os que sofrem: mendigos, peregrinos, doentes, abandonados.
- Ele nos consagrou para testemunhar a justiça e a verdade.
- Ele nos enviou para anunciar aos encarcerados a liberdade.
- Ele nos consagrou para rezar e cantar, celebrando sua glória.
- Ele nos enviou para vivermos na unidade e na fraternidade.

(Zé Vicente)

O Deus que me criou, me quis, me consagrou. Para anunciar o seu amor! (bis)

1 - Eu sou como a chuva em terra seca. (bis) Pra saciar, fazer brotar, eu vivo pra amar e pra servir. (bis) É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz. (bis)

Coleta Fraterna

16. Canto das Oferendas (João Bento de Souza)

1 - Nossa vida de comunidade Senhor, nós queremos com fé ofertar. Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor. (bis)

- 2 Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. Convivência de um povo fraterno, que luta unido para se libertar.
- 3 Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Ao Senhor que nos enviou Jesus Cristo para anunciar a Boa Notícia aos pobres e libertar os cativos, elevemos nosso louvor.

(Amália Ursi - Waldeci Farias)

Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

- 1 Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor. Toda a vida eu vou tocar, a meu Deus vou cantar meu louvor!
- 2 Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão. O Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os cegos verão!
- 3 Aleluia vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar, conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - "Deus quer que sejamos pacíficos e conformes e que perseveremos em nossa condição de renascidos para uma vida nova". Neste sentido, rezemos em silêncio pela paz.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Pe. José Raimundo Galvão)

Eis o pão da vida, eis o pão dos céus que alimenta o homem, em marcha para Deus.

- 1 Um grande convite o Senhor nos fez e a Igreja o repete a toda vez. Feliz quem ouve e alegre vem trazendo consigo o amor que tem.
- 2 Um dia por nós o Senhor se deu, do sangue da cruz o amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.
- 3 Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito pão para nos salvar.
- 4 Há várias maneiras de o receber, efeitos diversos pode conter, não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.
- 5 Quem come este pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar. Oh! Vinde todos, comei também o pão que encerra o sumo bem.

21. Oração

Presidente - Oremos - (silêncio) - Senhor, poderoso e bom, com alegria ganhamos a graça de nova vida, vida de amor e união. Fazei-nos, agradecidos, anunciar pelo mundo os dons que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Catequese Dominical (ler para a assembleia)

O Tempo Comum começa no dia seguinte à festa do Batismo do Senhor e vai até a tercafeira de carnaval, inclusive, interrompido pelo Ciclo Pascal. Recomeça na segunda-feira depois de Pentecostes e termina no sábado anterior ao 1° domingo do Advento. A tônica dos 33 (ou 34) domingos é dada pela leitura contínua do Evangelho. Cada texto do Evangelho proclamado nos coloca no seguimento de Jesus Cristo desde o chamamento dos discípulos até os ensinamentos a respeito dos fins dos tempos. Neste tempo, temos também as festas do Senhor e a comemoração das testemunhas do Mistério Pascal (Maria, Apóstolos e Evangelistas, demais Santos e Santas). O domingo é a páscoa de cada semana, dia da reunião da comunidade para escutar a Palavra e fazer a Ceia em memória da morte e ressurreição de Jesus. A atitude destes domingos é sugerida pela voz do Espírito que desceu sobre Jesus nas águas do Jordão: "Tu és meu Filho querido, o meu predileto!" Contemplamos Jesus como o iniciador do Reino. Além do domingo, como festa semanal, celebram-se nesta primeira parte as festas da Apresentação do Senhor e a festa da conversão do apóstolo Paulo. O gesto simbólico que caracteriza o domingo como dia memorial da páscoa é sempre a reunião da comunidade em torno da Palavra e da santa ceia. O evangelho de cada celebração às vezes inspira um símbolo ou gesto simbólico que marca um determinado domingo. Para ressaltar a dimensão pascal do domingo, está previsto oração e aspersão da água (no lugar do Ato Penitencial). Há ainda as músicas que expressam o sentido de cada domingo.

(Apostolado Litúrgico - Pe. Renato, SJ.)

24. Bênção

Presidente - A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**
- A alegria do Senhor seja a vossa força: ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final (Jorge Pinheiro)

Eu confio em nosso Senhor com fé, esperança e amor. (bis)

- 1 A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em nosso Senhor. Seu preceito, oh! Sim, cumprirei, com fé, esperança e amor.
- 2 Venha embora qualquer tentação, eu confio em nosso Senhor. Mostrarei que sou sempre cristão, com fé, esperança e amor.

Meditando a Palavra de Deus

A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a Palavra de Deus: ela é, verdadeiramente, o centro à volta do qual se constrói a experiência cristã. Essa Palavra não é uma doutrina abstrata, para deleite dos intelectuais; mas é, primordialmente, um anúncio libertador que Deus dirige a todos os homens e que encarna em Jesus e nos cristãos. Cristo é apresentado como a Palavra que se faz pessoa no meio dos homens, a fim de levar a libertação e a esperança às vítimas da opressão, do sofrimento e da miséria. Sugere-se, também. que a comunidade de Jesus é a comunidade que anuncia ao mundo essa Palavra libertadora. Neste texto em particular, Jesus manifesta de forma bem nítida a consciência de que foi investido do Espírito de Deus e enviado para pôr fim a tudo o que rouba a vida e a dignidade do homem. A nossa civilização, há vinte e um séculos que conhece Cristo e a essência da sua proposta. No entanto, o nosso mundo continua a multiplicar e a refinar as cadeias opressoras. Porque é que a proposta libertadora de Jesus ainda não chegou a todos? Que situações hoje, à minha volta, me parecem mais dramáticas e exigem uma ação imediata? Pensemos na situação de tantos imigrantes; pensemos na situação de tantos idosos, sem amor e sem cuidados, que sobrevivem com pensões de miséria; pensemos nas crianças de rua e nos sem abrigo que dormem nos recantos das nossas cidades; pensemos na situação de tantas famílias, destruídas pela droga e pelo álcool? A comunidade cristã, nascida da Palavra de Deus, se reúne para partilhar a mesma fé e partir o pão da Eucaristia. Ao lado do pão consagrado, a Palavra ocupa o centro de nossas atenções, ensinando-nos a construir o mundo novo que nasce da partilha dos bens da criação, da mesma forma como Jesus partilha seu corpo entre os membros da comunidade. Celebrar a Eucaristia é fazer memória da prática libertadora de Jesus. O que ele anunciou na sinagoga de Nazaré realiza-se no hoje de nossa caminhada eclesial. A Eucaristia é o lugar para o qual convergem e se fecundam o programa de Jesus e a caminhada das comunidades cristãs.

(Disponível em: http://www.dehonianos.org/portal/03o-domingo-do-tempo-comum-ano-c0/)

Leituras da Semana

2ª feira: 2Sm 5,1-7.10; SI 88; Mc 3,22-30

3º feira: At 22,3-16; At 9,1-22; SI 116; Mc 16,15-18

4º feira: 2Tm 1,1-8; Tt 1,1-5; Sl 95; Lc 10,1-9 **5º feira:** 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131; Mc 4,21-25

6ª feira: 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4,26-34 **Sábado:** 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4,35-41

Domingo: Jr 1,4-5.17-19; Sl 70; 1Cor 12,31-13,13; Lc

4,21-30

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br Site: www.diocesedecolatina.org.br Site Santuário: www.maedasaude.org.br